

1) Anotação dos Horários de Estudo

Anote todos os minutos que estudar, por disciplina.

Assim: deixe um relógio digital na sua frente (tem que ser digital, porque o tic-tac nos desvia do estudo), e um bloquinho de papel do lado.

Se começar a estudar Contabilidade às 18:03, coloque lá o início.

Se for ao banheiro, desconte os minutos e por aí vai.

Tudo anotado.

No fim do dia passe para um calendário quanto estudou de cada matéria.

E o total de estudo do dia.

Você assim vai ter controle do seu estudo diário, e não vai se iludir com ele.

Você vai ver que ficar em casa por conta do estudo de 8h às 23h não quer dizer que você estudou 15h no dia.

Você estudará, num excelente dia, umas 9h no máximo, isso raramente.

Vai te mostrar o quanto perde de tempo no telefone, vendo TV, enrolando etc.

Mas essas horas anotadas serão horas reais de estudo, que te trarão mais cobrança com seus horários e um aumento no número de horas estudadas.

Você vai notar que pode ficar uma semana inteira “estudando”, aparentemente igual todo dia, e o tempo real de estudo variar de 3 a 9h/dia, sem que você tenha notado muita diferença de um dia pro outro.

Você só vai perceber e corrigir isso se anotar tudo.

Você vai identificar os porquês de um dia não ter rendido tanto, e saberá cortar aquilo que te prejudicou no outro dia.

Outra coisa que eu tinha mania e me corrigi:

parei de esperar as horas cheias para estudar.



Assim que puder, sente para estudar.

Depois que sentar é que você olhará a hora e a anotar no bloquinho.

Você ganhará mais horas de estudo se fizer isso.

Tenho certeza que muitas pessoas ficando adiando a volta ao estudo, pensando: “às 14h eu volto”.

Aí dá 14:10 e o cara, em vez de correr para estudar, pensa: “14:30 eu volto então” etc.

Pare com essa perda de tempo idiota, sente para estudar assim que der e depois olhe para o relógio para marcar seu início.

E outro toque que o WD também dá e que concordo: pare com essa bobagem de antigamente de que tinha que esperar uma ou duas horas para voltar aos estudos após uma refeição.

Isso é pura bobagem.

Coma devagar, relaxe, e logo que puder volte com tudo.
Não tem essa de enjôo, dor-de-cabeça, colapso, convulsão etc.
Isso é do tempo que não podia comer manga com leite.
Vai ver que é porque naqueles tempos não havia concurso eheheh.

Eu sempre almoçava umas 12:40, para ver o Globo Esporte junto, que acaba às 13:15, e lá pelas 13:30, no máximo 13:45, já estava de volta, e nunca senti nada, nem conheço alguém que já tenha sentido.
Outra perda de tempo idiota essa.

E lembre-se sempre de uma coisa muito importante: o que o passará num concurso é muita HBC, mas muita mesmo (HBC = Horas-Bunda-Cadeira).

2) Relação Candidato-Vaga (C/Vg) – Uma Tremenda Bobagem

Existem duas perguntas que me irritam:
a 1ª: qual o seu signo? e a 2ª: qual a relação C/Vg?

Como a 1ª nada tem a ver com concurso, vamos à 2ª:
Em sala de aula e conversando com amigos eu já dei um exemplo que muita gente riu, mas não é para rir só, é para se motivar mesmo e esquecer essa bobagem que é a relação C/Vg.

Você já foi aprovado na maior relação C/Vg que você poderia passar um dia: 100milhões de candidatos por somente uma vaga.
SIM! você já foi aprovado nesse concurso.
Você só está nesse mundo porque foi aquele exato espermatozóide, dentre outros 100 milhões, que encontrou o óvulo.

Se não tivesse passado nesse concurso quase impossível, você não estaria aqui.

Lembre-se que um dia você foi esse valente guerreiro, e venceu.

Qualquer relação C/Vg de 40, 300 ou mil é ridícula perto desse seu primeiro concurso, e que você foi aprovado, sem precisar de questão anulada nem nada.
Lembre-se sempre disso, perca o medo dessa bobagem de C/Vg.
Se eu não tivesse passado nesse 1º concurso, não estaria aqui escrevendo isso tudo.

95% das pessoas que estão inscritas nem sabem que já passamos da Emenda Constitucional 45, nem o que é uma DRE.
Não representam nada, estão ali porque a família pediu para ir lá, porque há 15 anos atrás um parente passou pro BB sem saber nada, e vai que você dá essa sorte também, né? são meros turistas.
Dá uma prova escrita em grego para eles que suas notas serão praticamente as mesmas.

Vou dar alguns exemplos de como isso é bobagem.
Sempre vejo as notícias das maiores relações C/Vg de vestibulares pras federais.

E todo ano o povo, até mesmo especialistas, falam na TV e nos jornais tremendas bobagens, tais como “Fisioterapia vai ser muito difícil”, porque tem a maior relação C/Vg de todas etc.

Ora, as áreas mais difíceis sempre serão as mesmas, independente da relação C/Vg: medicina, odonto, computação...o que interessa é a nota mínima para passar, e não a relação C/Vg.



Olhem esse último AFRF: 7a regioao,
RJ: C/Vg 202. Nota mínima: **187**
Brasília: C/Vg 38. Nota mínima: **194**

Têm centenas de cariocas que fizeram inscrição para outras regiões e ficaram totalmente felizes em não terem escolhido o Rio quando viram essas C/Vg.

Depois reconheceram que a C/Vg é uma tremenda bobagem, quando viram que tiraram mais do que 187 pontos e não passaram para onde tinham se inscrito, com C/Vg muito menores.

Óbvio que ninguém sabia de antemão que iria acontecer esse absurdo, o que quero dizer é que dar importância à relação C/Vg é uma tremenda bobagem.

Eles teriam feito para seu estado de origem, e não para longe, e ainda teriam passado.

Resumindo, não percam tempo olhando a relação C/Vg por região e se desesperando ou ficando mais animados por causa disso.

É a maior bobagem.

Bem, EU acredito em números, que estão aí para comprovar o que estou dizendo.

Lembro que na minha região, MG, eram 80 C/Vg.

Quando entrei na sala para fazer a prova, com uns 40 candidatos, pensei: passará um cara só a cada duas dessas salas cheias.

E do meu lado tinham 3 candidatos que estavam fazendo o curso de formação aqui no AFRE-MG, ou seja, tinham ficado dentre os 50 primeiros desse concurso tão difícil.

Pensei: caramba, só passará um cara a cada 2 salas e só do meu lado têm 3 bem cotados.



Acalmei-me, e pensei que era para tirar isso da cabeça, que nós 4 passaríamos então e que ficassem várias salas sem ninguém passar.

Bem, eu passei, e bem colocado, e eles não passaram.

A minha preocupação era realmente idiota mesmo.

Descobri que continuo sendo aquele mesmo espermatozóide guerreiro, e é só querer que você também continuará sendo.

Você também já foi um desses, nunca se esqueça disso!